

**CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
DE MATO GROSSO - CAU/MT**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

**CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE MATO GROSSO - CAU/MT**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

**Conteúdo**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais**

**Balancos financeiros**

**Balancos orçamentários**

**Demonstrações das variações patrimoniais**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ao  
Conselho Federal e ao Conselho Diretor  
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso - CAU/MT  
Cuiabá - MT

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso - CAU/MT ("Entidade" ou "Conselho"), que compreendem os balanços patrimonial, financeiro e orçamentário em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais aumentativas e diminutivas e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, orçamentária e financeira do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso - CAU/MT em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações, as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as Entidades do Setor Público (NBCASP).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) publicou, em 4 de outubro de 2016, a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP), que normatiza os aspectos relacionados à estrutura conceitual básica para elaboração e divulgação de informação contábil de propósito geral pelas Entidades do Setor Público. A referida norma deverá nortear toda a contabilidade pública no Brasil, em convergência as internacionalmente aceitas, incluindo os principais conceitos que orientam a seleção das bases de mensuração de ativos e passivos das Entidades do Setor Público. Os efeitos decorrentes dessa normatização devem ser aplicados às demonstrações contábeis a partir de 1º de janeiro de 2017. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



## **Outros assuntos**

### **Saldos correspondentes comparativos**

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente auditadas por nós, o qual emitimos relatório de auditoria, em 29 de abril de 2016, com modificação na opinião em relação aos seguintes assuntos: i) fundamentação quanto à vida útil dos bens do ativo imobilizado; ii) ausência de controles auxiliares analíticos dos valores a pagar; e iii) ausência de divulgação de determinadas informações às demonstrações contábeis. Entretanto, conforme mencionado na seção “Ênfase”, o CFC publicou a NBC TSP - Estrutura Conceitual e os efeitos devem ser aplicados pela administração do CAU/MT a partir de 1º de janeiro de 2017.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades do Setor Público (NBCASP), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;




- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 31 de março de 2017.



BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 SP 013846/O-1

  
Alfredo Ferreira Marques Filho  
Contador CRC 1 SP 154954/O-3 - S - MT



J - MT

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Mato Grosso

CNPJ: 14.820.959/0001-88

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

## Balanco Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2015 à 31/12/2015

ATIVO		PASSIVO			
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.796.558,54</b>	<b>2.132.272,85</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>138.943,73</b>	<b>166.905,25</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.175.819,12	2.105.033,84	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	130,29
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	615.046,50	23.131,18	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	4.107,83	4.107,83	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	14.927,62	48.224,48
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	6.754,75
ESTOQUES	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	1.585,09	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	120.488,61	104.393,26
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>222.275,97</b>	<b>215.306,55</b>	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	3.527,50	7.402,47
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	222.275,97	215.306,55	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	341.934,36	296.654,36	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	119.658,39	81.347,81	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
	0,00	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>138.943,73</b>	<b>166.905,25</b>

		<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
		Exercício Atual		Exercício Anterior	
Especificação					
Patrimônio Social e Capital Social		0,00		0,00	
Ajuste de avaliação Patrimonial		0,00		0,00	
Demais Reservas		0,00		0,00	
Resultados Acumulados		2.879.890,78		2.180.674,15	
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.879.890,78</b>		<b>2.180.674,15</b>	
<b>TAL</b>	<b>3.018.834,51</b>	<b>2.347.579,40</b>	<b>3.018.834,51</b>	<b>2.347.579,40</b>	<b>2.347.579,40</b>
DO FINANCEIRO	2.175.819,12	2.109.141,67	138.943,73	168.405,25	
DO PERMANENTE	843.015,39	238.437,73	0,00	0,00	
<b>DO PATRIMONIAL</b>			<b>2.879.890,78</b>	<b>2.179.174,15</b>	
pensações					
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>
Saldo do Atos Potenciais Ativos			Saldo do Atos Potenciais Passivos		
Execução de Garantias e Contragarantias	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
<b>TAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
do Superávit/Déficit Financeiro					
		<b>Exercício Atual</b>		<b>Exercício Anterior</b>	
Superávit Financeiro		2.036.875,39		1.940.736,42	



U - MT

selho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Mato Grosso

J: 14.820.959/0001-88

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

## Balanco Financeiro

ESPECIFICAÇÃO	INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
Despesa Orçamentária	2.417.411,10	2.331.761,01	2.306.130,68	2.262.460,02
RECEITA REALIZADA	2.417.411,10	2.331.761,01		
RECEITA CORRENTE	2.417.411,10	2.331.761,01	14.722,70	2.176.346,76
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	632.935,01	517.257,99	2.291.407,98	
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	632.935,01	517.257,99	2.246.127,98	
ANUIDADES	632.935,01	517.257,99	1.214.783,91	
RECEITA DE SERVIÇOS	1.445.896,83	1.488.004,69	13.314,99	
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	1.445.896,83	1.487.884,17	145.702,70	
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS		120,52	547.026,91	
FINANCEIRAS	330.036,68	282.064,16	72.820,67	
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	330.036,68	282.064,16	252.478,80	
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	17.227,13	11.032,70	45.280,00	
MULTAS SOBRE ANUIDADES	32.826,52	16.187,15	45.280,00	
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	279.983,03	254.844,31		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	8.542,58	44.434,17		
MULTAS DE INFRAÇÕES	4.748,26	23.225,75		
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	3.793,69	21.208,42		
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,63			



ESPECIFICAÇÃO	INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
				2.176.346,76
				2.166.528,68
				1.090.272,97
				36.789,22
				138.237,20
				583.832,31
				98.795,95
				218.601,03
				9.818,08
				9.818,08
				86.113,26
Transferências Financeiras Recebidas				
Arrecadação de Restos a Pagar Não Processados	160.770,74	2.478.986,20	201.265,88	2.465.421,45
Arrecadação de Restos a Pagar Processados	14.722,70		45.129,00	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	131.280,00		134.722,80	
Outros Recebimentos Extraorçamentários	14.768,04		21.414,08	
Saldo em espécie do Exercício Anterior	2.105.033,84	2.022.168,10	2.175.819,12	2.105.033,84
Caixa e Equivalente de Caixa	2.105.033,84		2.175.819,12	
Depósitos. Rest. Vtrs Vinculados				

CIFICAÇÃO	INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
	4.683.215,68	6.832.915,31	4.683.215,68	6.832.915,31

ibá-MT, 31 de dezembro de 2016

Wilson Fernando Vargas de Andrade  
Presidente

236.658.901-87

Altair Medeiros  
Diretor Financeiro

206.969.571-91

Ruhling S/S Consultoria  
Assessoria Contábil  
MT-000349008



# J - MT

Relatório de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Mato Grosso

Processo: 14.820.959/0001-88

Período: 01/01/2016 a 31/01/2016

## Balanco Orçamentário

ITENS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
REITA CORRENTE	2.309.194,00	2.309.194,00	170.075,95	-2.139.118,05
REITAS DE CONTRIBUIÇÕES	615.325,00	615.325,00	72.761,66	-542.563,34
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	615.325,00	615.325,00	72.761,66	-542.563,34
ANUIDADES	615.325,00	615.325,00	72.761,66	-542.563,34
Pessoa Física - do Exercício	518.805,00	518.805,00	64.981,91	-453.823,09
Pessoa Jurídica - do Exercício	96.520,00	96.520,00	7.779,75	-88.740,25
RECEITA DE SERVIÇOS	1.639.748,00	1.639.748,00	72.928,05	-1.566.819,95
DOCUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	1.639.748,00	1.639.748,00	72.928,05	-1.566.819,95
Pessoa Jurídica - RRT	0,00	0,00	200,61	200,61
Pessoa Física - RRT	1.639.748,00	1.639.748,00	71.713,31	-1.568.034,69
Multa -RRT Extemporâneo	0,00	0,00	1.014,13	1.014,13
ANUIDADES	54.121,00	54.121,00	22.559,26	-31.561,74
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	54.121,00	54.121,00	22.559,26	-31.561,74
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	0,00	0,00	1.023,90	1.023,90
Pessoas Físicas	0,00	0,00	1.023,90	1.023,90
MULTAS SOBRE ANUIDADES	54.121,00	54.121,00	1.522,07	-52.598,93
Pessoas Físicas	54.121,00	54.121,00	1.522,07	-52.598,93
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	20.013,29	20.013,29
CDB/RDB - Títulos de Renda Fixa	0,00	0,00	20.013,29	20.013,29



RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	1.826,98	1.826,98
RESTITUIÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	1.826,98	1.826,98
Restituições	0,00	0,00	1.826,98	1.826,98
RECEITA DE CAPITAL	1.890.000,00	1.890.000,00	0,00	-1.890.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.890.000,00	1.890.000,00	0,00	-1.890.000,00
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE	1.890.000,00	1.890.000,00	0,00	-1.890.000,00
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (Superávit do Orçamento te)	1.890.000,00	1.890.000,00	0,00	-1.890.000,00
CURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>B-TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>4.199.194,00</b>	<b>4.199.194,00</b>	<b>170.075,95</b>	<b>-4.029.118,05</b>
<b>FICIT</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.530.065,65</b>	<b>0,00</b>
<b>TAL</b>	<b>4.199.194,00</b>	<b>4.199.194,00</b>	<b>1.700.141,60</b>	<b>-2.499.052,40</b>
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS LIQUIDADAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESA CORRENTE	2.267.772,00	2.267.772,00	135.436,47	567.630,40
PESSOAL	1.104.895,00	1.111.778,20	73.545,98	95.000,75
PESSOAL E ENCARGOS	1.073.135,00	1.080.018,20	72.450,98	64.335,75
REMUNERAÇÃO PESSOAL	679.222,00	672.382,00	43.873,61	0,00
Salários	433.185,86	433.185,86	37.184,30	0,00
Gratificação de Função	22.357,15	22.357,15	2.502,40	0,00
Gratificação de Natal - 13º Salário	56.942,54	56.942,54	0,00	0,00
Férias	56.972,54	56.972,54	2.610,31	0,00
1/3 de Férias - CF/88	18.980,86	18.980,86	870,10	0,00
Hora Extra	90.783,05	83.943,05	706,50	0,00
ENCARGOS SOCIAIS	227.713,00	227.713,00	20.301,77	0,00
INSS Patronal	159.399,24	159.399,24	11.290,39	0,00
FGTS	60.723,33	60.723,33	8.475,58	0,00



ESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
PIS s/ Folha de Pagamento	7.590,43	7.590,43	7.590,43	535,80	0,00	0,00
BENEFÍCIOS A PESSOAL	166.200,00	179.923,20	115.587,45	8.275,60	8.275,60	64.335,75
Vale Transporte	0,00	10.123,20	10.123,20	805,60	805,60	0,00
Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT	99.000,00	99.000,00	89.640,00	7.470,00	7.470,00	9.360,00
Plano de Saúde	67.200,00	70.800,00	15.824,25	0,00	0,00	54.975,75
Hora Treinamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIÁRIAS	31.760,00	31.760,00	1.095,00	1.095,00	1.095,00	30.665,00
Diárias Funcionários	31.760,00	31.760,00	1.095,00	1.095,00	1.095,00	30.665,00
MATERIAL DE CONSUMO	22.401,00	23.211,00	1.045,44	235,44	235,44	22.165,56
MATERIAL DE CONSUMO	22.401,00	23.211,00	1.045,44	235,44	235,44	22.165,56
Material de Expediente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Informática	2.401,00	2.401,00	0,00	0,00	0,00	2.401,00
Gêneros Alimentação	0,00	810,00	810,00	0,00	0,00	0,00
Material de Copa e Cozinha	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Material para Manutenção de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material para Manutenção de Bens Imóveis	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Combustíveis e Lubrificantes	14.000,00	14.000,00	235,44	235,44	235,44	13.764,56
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	165.588,00	165.588,00	74.203,00	8.764,00	8.764,00	91.385,00
REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	70.188,00	70.188,00	70.188,00	4.749,00	4.749,00	0,00
Remuneração de Serviços Pessoais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração de Estagiários	70.188,00	70.188,00	70.188,00	4.749,00	4.749,00	0,00
DIÁRIAS	95.400,00	95.400,00	4.015,00	4.015,00	4.015,00	91.385,00
Diárias Conselheiros/Convitados	95.400,00	95.400,00	4.015,00	4.015,00	4.015,00	91.385,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	607.935,50	600.242,30	273.526,66	29.317,40	28.143,50	326.715,64
SERVIÇOS DE CONSULTORIA/ASSESSORIA	95.000,00	83.616,80	17.200,00	0,00	0,00	66.416,80
Consultoria/Assessoria Contábil	48.000,00	48.000,00	16.000,00	0,00	0,00	32.000,00



ESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Consultoria Jurídica	8.000,00	8.000,00	1.200,00	0,00	0,00	6.800,00
Outras Consultorias	39.000,00	27.616,80	0,00	0,00	0,00	27.616,80
<b>SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO</b>	49.600,00	52.600,00	4.770,90	2.165,71	991,81	47.829,10
Outros Serviços de Comunicação e Divulgação	49.600,00	52.600,00	4.770,90	2.165,71	991,81	47.829,10
<b>SERVIÇOS PRESTADOS</b>	359.705,50	360.395,50	242.743,49	18.339,42	18.339,42	117.652,01
Serviços de Medicina do Trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Seleção, Trein. e Orient. Profissional	24.500,00	24.500,00	0,00	0,00	0,00	24.500,00
Serviços de Intermediação de Estágios	4.800,00	4.800,00	4.800,00	360,00	360,00	0,00
Serviços de Apoio Administrativo e Operacional	34.200,00	31.200,00	31.200,00	595,65	595,65	0,00
Seguros de Bens Móveis	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00
Seguros de Bens Imóveis	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00
Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos	8.200,00	10.000,00	9.480,00	579,52	579,52	520,00
Locação de Bens Imóveis	133.243,50	130.633,50	112.463,49	12.613,00	12.613,00	18.170,01
Condomínios	16.000,00	16.000,00	16.000,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Reparos, Adapt. e Conserv de Bens Móveis e	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Energia Elétrica e Gás	18.000,00	18.000,00	18.000,00	1.470,58	1.470,58	0,00
Serviços de Correios e Telégrafos	14.400,00	14.400,00	14.400,00	0,00	0,00	0,00
Serviços Gráficos	20.000,00	20.000,00	900,00	900,00	900,00	19.100,00
Despesas com Telecomunicações	30.000,00	30.000,00	30.000,00	459,47	459,47	0,00
Serviços de Transporte	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
Carteiras Profissionais	0,00	4.500,00	4.500,00	361,20	361,20	0,00
Despesas Múltiplas de Pronto Pagamento	8.000,00	8.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	7.000,00
Outras Despesas	32.362,00	32.362,00	0,00	0,00	0,00	32.362,00
<b>PASSAGENS</b>	103.630,00	103.630,00	8.812,27	8.812,27	8.812,27	94.817,73
Passagens Conselheiros/Convidados	92.730,00	92.730,00	7.961,39	7.961,39	7.961,39	84.768,61



ESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Passagens Funcionários	10.900,00	10.900,00	850,88	850,88	850,88	10.049,12
ENCARGOS DIVERSOS	108.485,50	108.485,50	96.122,05	3.701,40	3.701,40	12.363,45
ENCARGOS DIVERSOS	108.485,50	108.485,50	96.122,05	3.701,40	3.701,40	12.363,45
Indenizações e Restituições	6.500,00	6.500,00	360,30	360,30	360,30	6.139,70
Impostos e Taxas	8.385,50	8.385,50	2.161,75	518,35	518,35	6.223,75
Taxas Bancárias	93.600,00	93.600,00	93.600,00	2.822,75	2.822,75	0,00
Juros e Multas s/ Obrigações Tributárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	258.467,00	258.467,00	238.467,00	19.872,25	19.872,25	20.000,00
FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	94.451,70	92.997,00	92.997,00	7.749,75	7.749,75	0,00
Fundo Nacional de Apoio aos CAU UF	78.450,00	78.450,00	78.450,00	6.537,50	6.537,50	0,00
Fundo de Reserva do Centro de Serviços Compartilhados	16.001,70	14.547,00	14.547,00	1.212,25	1.212,25	0,00
CONVÊNIO, CONTRATOS E PATROCÍNIO	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
Convênios, Acordos e Ajuda a Entidades	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS	144.015,30	145.470,00	145.470,00	12.122,50	12.122,50	0,00
Centro de Serviços Compartilhados	144.015,30	145.470,00	145.470,00	12.122,50	12.122,50	0,00
RÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	1.890.000,00	1.890.000,00	0,00	0,00	0,00	1.890.000,00
INVESTIMENTOS	1.890.000,00	1.890.000,00	0,00	0,00	0,00	1.890.000,00
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	1.835.000,00	1.835.000,00	0,00	0,00	0,00	1.835.000,00
Imóveis	1.835.000,00	1.835.000,00	0,00	0,00	0,00	1.835.000,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	55.000,00	55.000,00	0,00	0,00	0,00	55.000,00
Móveis e Utensílios	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
Equipamentos de Processamento de Dados	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00
DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE	41.422,00	41.422,00	0,00	0,00	0,00	41.422,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	41.422,00	41.422,00	0,00	0,00	0,00	41.422,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>4.199.194,00</b>	<b>4.199.194,00</b>	<b>1.700.141,60</b>	<b>135.436,47</b>	<b>113.960,80</b>	<b>2.499.052,40</b>
<b>UPERÁVIT</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

PESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
TOTAL	4.199.194,00	4.199.194,00	1.700.141,60	135.436,47	113.960,80	2.499.052,40

abá-MT, 31 de janeiro de 2016

Wilson Fernando Vargas de Andrade  
Presidente

236.658.901-87

Altair Medeiros  
Diretor Financeiro

206.969.571-91

Ruhling S/S Consultoria  
Assessoria Contábil  
MT-000349008



### Variações Patrimoniais

#### VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	3.012.283,87	2.348.059,79	2.313.671,52	2.306.672,24
INTRIBUIÇÕES	1.245.937,18	531.437,97	1.190.976,58	1.075.671,36
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.245.937,18	531.437,97	1.058.308,59	966.242,13
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.245.937,18	531.437,97	1.058.308,59	966.242,13
PLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	1.444.882,70	1.488.004,69	132.667,99	109.429,23
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.444.882,70	1.488.004,69	132.667,99	109.429,23
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.444.882,70	1.488.004,69	870.216,14	1.012.399,85
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	308.949,83	276.175,90	15.359,15	29.427,03
JUROS E ENCARGOS DE MORA	1.522,07	0,00	15.359,15	29.427,03
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	1.522,07	0,00	816.546,41	948.047,77
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	17.227,13	11.032,70	123.832,66	128.783,69
OUTRAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	17.227,13	11.032,70	217.419,70	161.878,46
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	290.200,63	265.143,20	475.294,05	657.385,62
MULTAS SOBRE ANUIDADES	290.200,63	265.143,20	38.310,58	34.925,05
TRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	12.514,16	52.441,23	38.310,58	34.925,05
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	0,63	0,00	252.478,80	218.601,03
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,63	0,00	252.478,80	218.601,03
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	12.513,53	52.441,23	252.478,80	218.601,03
MULTAS ADMINISTRATIVAS	5.762,39	29.114,01	252.478,80	218.601,03
INDENIZAÇÕES	3.793,69	21.208,42		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	2.957,45	2.118,80		
<b>das Variações Ativas :</b>	<b>3.012.283,87</b>	<b>2.348.059,79</b>	<b>2.313.671,52</b>	<b>2.306.672,24</b>
<b>Resultado do Exercício</b>		<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>698.612,35</b>	<b>41.387,55</b>
		Superávit do Exercício		

Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
-----------------	--------------------	-----------------	--------------------

3.012.283,87	2.348.059,79	3.012.283,87	2.348.059,79
--------------	--------------	--------------	--------------

ibá-MT, 31 de dezembro de 2016

Wilson Fernando Vargas de Andrade  
Presidente

236.658.901-87

Altair Medeiros  
Diretor Financeiro

206.969.571-91

Ruhling S/S Consultoria  
Assessoria Contábil  
MT-000349008



# CAU - MT

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Mato Grosso

CNPJ: 14.820.959/0001-88

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
RECEITA CORRENTE	2.417.411,10	2.331.761,01
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	632.935,01	517.257,99
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	632.935,01	517.257,99
ANUIDADES	632.935,01	517.257,99
RECEITA DE SERVIÇOS	1.445.896,83	1.488.004,69
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	1.445.896,83	1.487.884,17
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	0,00	120,52
FINANCEIRAS	330.036,68	282.064,16
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	330.036,68	282.064,16
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	17.227,13	11.032,70
MULTAS SOBRE ANUIDADES	32.826,52	16.187,15
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	279.983,03	254.844,31
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	8.542,58	44.434,17
MULTAS DE INFRAÇÕES	4.748,26	23.225,75
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	3.793,69	21.208,42
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,63	0,00
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	0,00	2.478.986,20
OUTROS INGRESSOS	146.048,04	0,00
<b>DESEMBOLSOS</b>		
<b>CREDITO EMPENHADO – PAGO</b>		
DESPESA CORRENTE	2.246.127,98	0,00
PESSOAL	1.214.783,91	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	13.314,99	0,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	145.702,70	0,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	547.026,91	0,00
ENCARGOS DIVERSOS	72.820,67	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	252.478,80	0,00
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	0,00	2.465.421,45
DESPESA CORRENTE	0,00	2.166.528,68
PESSOAL	0,00	1.090.272,97
MATERIAL DE CONSUMO	0,00	36.789,22
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	0,00	138.237,20
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0,00	583.832,31
ENCARGOS DIVERSOS	0,00	98.795,95
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	218.601,03
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	0,00	86.113,26
OUTROS DESEMBOLSOS	201.265,88	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>116.065,28</b>	<b>92.683,82</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
<b>DESEMBOLSOS</b>		
<b>Crédito Empenhado Pago</b>		

## CAU - MT

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

	Exercício Atual	Exercício Anterior
INVESTIMENTOS	45.280,00	0,00
<b>Crédito Empenhado Liquidado</b>		
INVESTIMENTOS	0,00	9.818,08
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-45.280,00</b>	<b>-9.818,08</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
<b>DESEMBOLSOS</b>		
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>		
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>70.785,28</b>	<b>82.865,74</b>

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	2.105.033,84	2.022.168,10
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	2.175.819,12	2.105.033,84

Cuiabá-MT, 31 de dezembro de 2016

Wilson Fernando Vargas de Andrade  
Presidente

236.658.901-87

Altair Medeiros  
Diretor Financeiro

206.969.571-91

Ruhling S/S Consultoria  
Assessoria Contábil  
MT-000349008



**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

**Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

(Em milhares de Reais)

---

**1. Informações gerais**

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU BR, criado pela Lei nº 12.378/2010 tendo como principais atividades orientar e fiscalizar o exercício da profissão do arquiteto e urbanista.

Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado a Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização, estabelecidos no Regimento Geral, Resolução CAU BR nº 033/2012.

O Conselho está localizada no Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 02, Bloco "C", Ed. Serra Dourada, Salas 401/409 - Asa Sul

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 31 de Abril de 2017.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis**

**2.1. Base de preparação**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), abrangendo as normas brasileiras de contabilidade aplicáveis ao setor público, principalmente a NBC T 16.6 (R1) - Demonstrações Contábeis.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Entidade.

**2.2. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/funcionários;
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível;
- Provisões para contingências, sempre que constituídas; e
- Provisão para devedores duvidosos, sempre que constituída;

**2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade, sendo que os valores foram arredondados, de forma comparativa com as demonstrações contábeis do exercício anterior.

---

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
(Em milhares de Reais)

---

**2.4. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (*Nota 7*), a estimativa para perdas em função do risco de crédito de clientes (*Nota 6*). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

**3. Políticas Contábeis**

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, ressaltam-se:

**3.1. Caixa e equivalente de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

**3.2 Contas a receber de anuidades**

As contas a receber de anuidades são inicialmente reconhecidas pelo valor estimado em proposta orçamentária referente a previsão de receitas dos profissionais ativos no banco de dados do CAU BR, entretanto, os valores são ajustados aos valores efetivamente realizados/arrecadados ao final do encerramento do exercício. Quando há necessidade de constituição de provisão para perdas de créditos, a administração realiza uma análise individualizado de cada caso.

**3.3. Imobilizado**

Avaliado ao custo de aquisição e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:



**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
(Em milhares de Reais)

---

	<u>Anos</u>
Equipamentos de processamento de dados	5
Instalações	10
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Utensílios de copa e cozinha	10
Veículos	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### **3.4. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

#### **3.5. Outros ativos e passivos**

Outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Outros passivos são demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

#### **3.6. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
(Em milhares de Reais)

---

**3.7. Balanço Patrimonial**

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

**3.8. Balanço Orçamentário**

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

**3.9. Balanço Financeiro**

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

**3.10. Demonstração das variações patrimoniais**

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

**3.11. Demonstração do fluxo de caixa**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços.

**4. Gestão de risco financeiro**

**4.1. Considerações gerais e políticas**

As operações financeiras da Entidade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela alta governança.

As estratégias de gerenciamento de riscos da Entidade e os efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

---



**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)**

---

**a) Risco de Crédito**

O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme Nota Explicativa nº 5, bem como aos valores a receber (anuidades), descritos na Nota Explicativa nº 6.

O entendimento da Administração é de que o risco de crédito está substancialmente mitigado:

i) com relação às aplicações financeiras, os recursos estão preponderantemente aplicados em instituições financeiras de primeira linha, cujos prazos de vencimento são de curto prazo; e

ii) com relação ao contas a receber os valores estão anuidades a receber dos profissionais arquitetos e urbanistas, sendo que para o exercício da profissão as anuidades precisam estar adimplentes.

Adicionalmente, não há nenhum indicativo de redução ao valor recuperável desses ativos.

**b) Risco de mercado**

O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros e compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços. Essa exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme apresentada na Nota Explicativa nº 4. O entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado considerando a aplicação em produtos de renda fixa com taxas atreladas à variação do DI, com insignificante margem de alteração.

**c) Risco de liquidez**

O risco de liquidez está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função do descasamento entre ativos e passivos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade por meio do departamento financeiro.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
 (Em milhares de Reais)

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa	-	-
Banco conta movimento	3.764	4.288
Aplicações financeiras	2.172.055	2.100.746
	<u>2.175.819</u>	<u>2.105.034</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita no resultado corrente.

**6. Créditos de curto prazo**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Contas a receber de anuidades	615.047	23.131
	<u>615.047</u>	<u>23.131</u>

**7. Imobilizado**

	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido		
			2016	2015	
Móveis e utensílios	151.712	-	45.359	106.353	116.371
Máquinas e Equipamentos	33.374	-	11.066	22.308	25.479
Instalações	4.659	-	1.046	3.613	4.032
Utensílio de Copa e Cozinha	3.162	-	920	2.242	2.527
Veículos	58.100	-	23.530	34.570	45.028
Equipamentos de Processamentos de Dados	90.927	-	37.737	53.190	21.870
<b>Total</b>	<u>341.934</u>	<u>-</u>	<u>119.658</u>	<u>222.276</u>	<u>215.307</u>



## Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU MT

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

A Entidade acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano.

A seguir apresentamos a movimentação do ativo imobilizado:

#### Movimentação do ativo imobilizado:

Controladora	31.12.2015	Adições	Baixas	Depreciação	31.12.2016
Móveis e utensílios	116.371	3.764	-	13.782	106.353
Máquinas e Equipamentos	25.479	-	-	3.171	22.308
Instalações	4.032	-	-	419	3.613
Utensílio de Copa e Cozinha	2.527	-	-	285	2.242
Veículos	45.028	-	-	10.458	34.570
Equipamentos de Processamentos de Dados	21.870	41.516	-	10.196	53.190
<b>Total</b>	<b>215.307</b>	<b>45.280</b>	<b>-</b>	<b>38.311</b>	<b>222.276</b>

#### 8. Fornecedores a pagar

	2016	2015
Prestação de serviço	14.723	48.086
Repasse CAU/UF	205	138
	<b>14.928</b>	<b>48.224</b>

Abaixo o aging list dos fornecedores em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	2016	2015
A vencer	14.928	48.224
	<b>14.928</b>	<b>48.224</b>

## Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU MT

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

#### 9. Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	2016	2015
Salários e encargos sociais	-	130
Provisão para férias e encargos sociais	120.489	104.393
IRRF a recolher	1.201	7.078
PIS e COFINS a recolher	-	-
INSS a recolher	1.414	6.200
Outros impostos a recolher	912	879
	<u>124.016</u>	<u>118.680</u>
Passivo circulante	124.016	118.680
Passivo não circulante	-	-
	<u>124.016</u>	<u>118.680</u>

#### 10. Partes relacionadas

A entidade em 31 de dezembro de 2016 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, dessa forma, não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

#### 11. Despesas por natureza

Classificação por natureza	2016	2015
Depreciação e amortização	- 38.311	- 34.925
Despesas com pessoal	- 1.190.976	- 1.308.476
Despesas com contratação de terceiros	- 762.516	- 651.329
Impostos, taxas e contribuições	- 69.389	- 93.341
Transferências concedidas	- 252.479	- 218.601
	<u>- 2.313.670</u>	<u>- 2.306.672</u>



Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU MT

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)

12. Resultados orçamentário, patrimonial e financeiro

<u>Resultado Patrimonial</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Variação Patrimonial Aumentativa (Receita)	3.012.284	2.348.060
(-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa)	(2.313.671)	(2.306.672)
(=) Superávit Patrimonial apurado	<u>698.613</u>	<u>41.388</u>
<u>Resultado Orçamentário</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita Orçamentária Arrecadada	2.417.411	2.331.761
(-) Despesas Empenhadas	(2.306.131)	(2.176.347)
(=) Superávit Orçamentário Apurado	<u>111.280</u>	<u>155.414</u>
<u>Resultado Financeiro</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo Disponível Apurado	2.175.819	2.105.034
(-) Passivo Financeiro	(138.944)	(166.905)
(=) Superávit Financeiro Apurado	<u>2.036.875</u>	<u>1.938.129</u>

13. Seguros

A Entidade adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2016, é assim demonstrada:

## Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU MT

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Escritórios Demais a partir do primeiro andar(exceto informática)	Incêndio, explosão e fumaça	1.000.000.000
Escritórios Demais a partir do primeiro andar(exceto informática)	Danos elétricos	50.000
Escritórios Demais a partir do primeiro andar(exceto informática)	Perda de aluguel	50.000
Escritórios Demais a partir do primeiro andar(exceto informática)	Subtração de bens	30.000
Escritórios Demais a partir do primeiro andar(exceto informática)	Equipamentos eletônicos	50.000
Escritórios Demais a partir do primeiro andar(exceto informática)	Quebra vidros	10.000
Escritórios Demais a partir do primeiro andar(exceto informática)	Derrame vazamento de Sprinklers	20.000
Escritórios Demais a partir do primeiro andar(exceto informática)	Recomposição	10.000
Escritórios Demais a partir do primeiro andar(exceto informática)	Impacto veículo e queda de aeronaz	50.000
Escritórios Demais a partir do primeiro andar(exceto informática)	Vendaval sem impacto de veículo	50.000
Escritórios Demais a partir do primeiro andar(exceto informática)	Despesas de instalação	50.000
		<u>1.000.370.000</u>

#### 14. Relacionamento com os auditores independentes

A Entidade não contratou com seus auditores independentes outros serviços ao não ser os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

#### 15. Eventos subsequentes

*Se houver eventos subsequentes de 1° de Janeiro até data de emissão do relatório de auditoria e, que seja necessário a sua divulgação, conforme CPC 24/IAS 10, deverá ser divulgada a informação, para fins de apresentação.*

\*

\*

\*